

AS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DE 1967 E 1988 E SUAS EMENDAS: A LUTA E AS CONQUISTAS DAS MULHERES PELO DIREITO DE IGUALDADE EM VIRTUDE DA LEI E O MOVIMENTO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Renata Lília Siqueira Garcia (Acadêmica), Nilva Maria Gomes Coelho (Orientador).  
Curso de Direito – Universidade Católica de Goiás  
Contato: relisiga@hotmail.com

No período de 1967 a 1988, a realidade brasileira, regeu-se por várias normas Constitucionais, que estabeleceram a formação dos poderes públicos, bem como os direitos e deveres dos cidadãos. Tornando-se necessário para os acadêmicos de Direito que fazem parte desse projeto de pesquisa uma análise crítica de cada uma dessas Constituições buscando fundamentalmente conhecer o alcance dessa realidade na formação profissional da mulher educadora. A Constituição de 1967 e suas emendas mantiveram o reconhecimento dos direitos constitucionais e políticos das mulheres, apesar das discriminações de gênero se perpetuarem na tentativa de tornar o texto legal mera representação simbólica. A Emenda Constitucional nº. 9 de 28 de junho de 1977, no Artigo 175, §2º, tentou configurar, um tratamento igualitário entre a mulher e o marido, em se tratando do fim da sociedade conjugal, excluindo o caráter indissolúvel do casamento, com a instituição do divórcio. Na Constituição de 1967, as mudanças ocorreram no que diz respeito à disposição dos artigos e parágrafos. A Constituição de 1988 introduziu alguns dispositivos que forçaram mudanças significativas na legislação civil, no que diz respeito às relações entre homens e mulheres, evocando a cidadania, dignidade da pessoa humana, e o pluralismo político. Para compreender as contradições e o processo histórico do período de 1967 aos dias atuais, utilizei como bibliografia complementar aos estudos anteriores, Florestan Fernandes (1968) em sua obra “Nova República?”. Para apreensão do real utilizei das seguintes atividades: levantamentos dos documentos escritos, transcrição de fitas e sistematização do material coletado, preparação e elaboração de relatórios parcial e final sobre os dados da pesquisa, produção de textos, apresentação dos nossos estudos e conclusões parciais em grupos de estudos e debates e em seminários que devolvemos para a sociedade interagindo com a mesma e expondo nossas produções.

Palavras-chaves: 1) Mulheres; 2) Constituições; 3) Cidadania; 4) Anfope; 5) Movimentos sociais.